

# NOTÍCIAS CNTV/

VIGILANTES



CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS VIGILANTES 12/Set



cntv@terra.com.br | (61) 3224-1658 | www.cntv.org.br | Edição 3476 - Ano 2025

## PARA REFLETIR SOBRE O NOVO ESTATUTO DA SEGURANÇA PRIVADA:

**CRESCIMENTO DO EMPREGO, O CONTINGENTE DE VIGILANTES EMPREGADOS E OS “PRONTOS” PARA O EMPREGO NO PAÍS E EM CADA ESTADO.**

Por José Boaventura – Presidente da CNTV – Confederação Nacional dos Vigilantes – 11/09/25

Anuário Brasileiro de Segurança Pública 2025

## Parte 6 Segurança privada

348  Sumário

As quase 460 páginas do Anuário Brasileiro de Segurança Pública 2025 que apontam os números sobre a violência no país (cidades mais violentas, feminicídio, etc.) traz um capítulo de 12 páginas sobre o

perfil da Segurança Privada no Brasil, com o quantitativo de profissionais de segurança privada empregados, quantidade de empresas, perfil dos Vigilantes, entre outros dados.



### **O levantamento permite análises gerais e setoriais ou por recortes.**

Num texto anterior, por exemplo, já falamos sobre a elevação da média nacional para 15% da participação de mulheres na atividade de segurança privada, mantendo-se alguns bolsões de desigualdade, com estados onde o percentual não chega 5% das profissionais femininas. Noutros já se alcança a marca 22%. O percentual maior é alcançado com políticas de cotas fixadas através de leis ou de Convenções Coletivas de Trabalho –CCT’s ou mesmo como resultado da pressão política liderada pelas nossas entidades sindicais.

A lei que fixa a cota de 20% no Distrito Federal, a Lei da cidade de Feira de Santana/BA e Valença/BA são exemplos de proposições legislativas que alcançadas pela luta da categoria. A fixação de 30% de mulheres nos contratos do Banco do Brasil, desde 2023, resultado de pleito da CNTV e acatada pela Administração do Banco neste governo Lula é outro bom exemplo.

De CCT falamos do exemplo do Amapá, como uma conquista histórica do valioso Sindicato de Vigilantes local.

**O NOVO ESTATUTO E MAIS EMPREGOS** – Também já falamos que o Anuário aponta um crescimento de 10% no emprego formal (de carteira assinada)) de Vigilantes somente no primeiro semestre de 2025, revertendo uma

curva decrescente ou tímido crescimento dos últimos anos, elevando o contingente de Vigilantes empregados de 519.095 (2024) para 571.000.158 (maio 2025). Lembramos que a nova lei (14.967/2025 - o Estatuto da Segurança Privada) foi sancionada pelo Presidente Luís Luís Inácio Lula da Silva em 09 de setembro de 2024 e estes números começam a aparecer logo nos seis meses seguintes, mesmo sem a regulamentação da lei, a expedição de portarias normativas por parte da Polícia Federal – PF ou mesmo sem o incremento formal de outros setores que a lei carrou para a formalidade e o controle da Polícia Federal, a exemplo das pessoas que atuam no monitoramento eletrônico, eventos, gestores, gestores de segurança privada, Vigilantes de controle de muralhas e guaritas de prisões, entre outros.

É disso que falávamos quando fizemos a mobilização decisiva para a aprovação da lei entre maio a agosto do ano passado. A ida à Brasília dos Sindicatos de luta, com centenas de trabalhadores e a CNTV a frente ocupando espaços no Senado e, logo depois, a presença no Palácio do Planalto junto com o Presidente Lula para a sanção da lei, resulta na recuperação e geração de empregos para os Vigilantes.

	UF	VINCULOS ATIVOS / (EMPREGADOS)- 2025	COM CURSO ATIVO-5/2025(*)	SOBRA	% SOBRA	COM CURSO VENCIDO - 5/2025
7,24%		41.327	66.330	25.003	61%	216.943
<b>Região Norte</b>	ACRE	2.652	4.701	2.049	77,26%	11.614
	AMAPÁ	1.775	4.559	2.784	156,85%	19.799
	AMAZONAS	9.713	13.792	4.079	42,00%	56.754
	PARÁ	16.615	27.168	10.553	63,51%	83.221
	RONDÔNIA	6.571	9.686	3.115	47,41%	27.170
	RORAIMA	1.390	2.318	928	66,76%	4.290
	TOCANTINS	2.611	4.106	1.495	57,26%	14.095
20,52%	TOTAL	117.213	167.450	50.237	43%	631.083
<b>Região Nordeste</b>	ALAGOAS	5.051	7.693	2.642	52,31%	39.597
	BAHIA	30.732	44.777	14.045	45,70%	191.241
	CEARÁ	19.478	27.135	7.657	39,31%	83.027
	MARANHÃO	10.174	17.804	7.630	75,00%	74.095
	PARAÍBA	8.650	10.426	1.776	20,53%	35.054
	PERNAMBUCO	24.529	32.592	8.063	32,87%	109.072
	PIAUI	4.985	7.085	2.100	42,13%	31.174
	RIO GRANDE DO NORTE	7.623	10.549	2.926	38,38%	36.739
	SERGIPE	5.991	9.389	3.398	56,72%	31.084
10,45%	TOTAL	59.660	85.292	25.632	43%	263.161
<b>Região Centro-Oeste</b>	DISTRITO FEDERAL	27.372	35.828	8.456	30,89%	103.044
	GOIÁS	17.091	29.922	12.831	75,07%	100.391
	MATO GROSSO	9.646	11.934	2.288	23,72%	31.444
	MATO GROSSO DO SUL	5.551	7.608	2.057	37,06%	28.282
46,64%	TOTAL	266.411	342.773	76.362	29%	1.117.506
<b>Região Sudeste</b>	ESPIRITO SANTO	12.381	15.932	3.551	28,68%	50.145
	MINAS GERAIS	36.289	56.054	19.765	54,47%	241.730
	RIO DE JANEIRO	51.400	76.988	25.588	49,78%	271.615
	SÃO PAULO	166.341	193.799	27.458	16,51%	554.016
15,15%	TOTAL	86.547	104.097	17.550	20%	334.654
<b>Região Sul</b>	PARANÁ	30.278	37.000	6.722	22,20%	129.691
	RIO GRANDE DO SUL	29.367	33.361	3.994	13,60%	124.057
	SANTA CATARINA	26.902	33.736	6.834	25,40%	80.906
	<b>BRASIL</b>	<b>571.158</b>	<b>765.942</b>	<b>194.784</b>	<b>34%</b>	<b>2.563.347</b>

(Fonte: Anuário Brasileiro de Segurança Pública 2025, Departamento de Polícia Federal, Fenavist e Fórum Brasileiro de Segurança Pública)

# QUANTIDADE DE VIGILANTES EMPREGADOS E DE VIGILANTES HABILITADOS OU COM ATUALIZAÇÃO PRONTA



**JOSÉ BOAVENTURA - PRESIDENTE CNTV**

O anuário traz um dado relativamente inédito ou pouco observado pelas lideranças sindicais ou mesmo pelos trabalhadores do setor: a quantidade de Vigilantes formados e empregados formalmente no setor, aqueles Vigilantes com curso de formação e atualização ativos mas fora do emprego formal ou a procura de emprego, além do quantitativo de pessoas que já formadas como Vigilantes, com curso desatualizado ou fora da condição de retorno ao emprego no setor.

Os números de maio de 2025 contendo o contingente de Vigilantes “prontos” para o emprego chega ao total de 765.942 no país, para 571.000158 empregados formalmente.

Assim, chega-se a uma sobra de 194.784 Vigilantes “prontos” no país inteiro, com percentual médio de 34,1%, com percentuais variando de 156,85% no Amapá a 16,51% em São Paulo. **(Quadro abaixo).**

Mas este quadro estatístico também reflete as diversidades de um país do tamanho do Brasil, com realidade econômicas e sociais diversas. Há estados com alguma sobra de trabalhadores “prontos”. Já outros com alguma pouca procura ou pouca sobra de mão de obra, a exemplo de São Paulo e alguns estados da região Centro Oeste. Notícias do dia-a-dia do mercado de trabalho reflete e confirma estes números.

Os dados por estado permitirão assim uma visualização local e um análise das políticas a serem adotadas principalmente pelas nossas organizações sindicais, inclusive nas negociações coletivas ou nas perspectivas de manutenção e geração de mais empregos, assim como na valorização do salário e melhoria das condições salariais e gerais de trabalho para trabalhadoras e trabalhadores Vigilantes.

De qualquer forma, conhecer o setor, o perfil da nossa categoria, o cenário sócio, político e econômico possibilita organizar melhor as nossas estratégias de luta, facilitando a manutenção das nossas conquistas e o alcance de melhores salários, condições de trabalho, valorização e reconhecimento.

**Compare, a seguir os dados de emprego e de Vigilantes “prontos” para o emprego:**

	UF	VINCULOS ATIVOS / (EMPREGADOS)- 2025	COM CURSO ATIVO-5/2025(*)	SOBRA	% SOBRA	COM CURSO VENCIDO - 5/2025
1	SÃO PAULO	166.341	193.799	27.458	16,51%	554.016
2	RIO DE JANEIRO	51.400	76.988	25.588	49,78%	271.615
3	MINAS GERAIS	36.289	56.054	19.765	54,47%	241.730
4	BAHIA	30.732	44.777	14.045	45,70%	191.241
5	GOIÁS	17.091	29.922	12.831	75,07%	100.391
6	PARÁ	16.615	27.168	10.553	63,51%	83.221
7	DISTRITO FEDERAL	27.372	35.828	8.456	30,89%	103.044
8	PERNAMBUCO	24.529	32.592	8.063	32,87%	109.072
9	CEARÁ	19.478	27.135	7.657	39,31%	83.027
10	MARANHÃO	10.174	17.804	7.630	75,00%	74.095
11	SANTA CATARINA	26.902	33.736	6.834	25,40%	80.906
12	PARANÁ	30.278	37.000	6.722	22,20%	129.691
13	AMAZONAS	9.713	13.792	4.079	42,00%	56.754
14	RIO GRANDE DO SUL	29.367	33.361	3.994	13,60%	124.057
15	ESPIRITO SANTO	12.381	15.932	3.551	28,68%	50.145
16	SERGIPE	5.991	9.389	3.398	56,72%	31.084
17	RONDÔNIA	6.571	9.686	3.115	47,41%	27.170
18	RIO GRANDE DO NORTE	7.623	10.549	2.926	38,38%	36.739
19	AMAPÁ	1.775	4.559	2.784	156,85%	19.799
20	ALAGOAS	5.051	7.693	2.642	52,31%	39.597
21	MATO GROSSO	9.646	11.934	2.288	23,72%	31.444
22	PIAUI	4.985	7.085	2.100	42,13%	31.174
23	MATO GROSSO DO SUL	5.551	7.608	2.057	37,06%	28.282
24	ACRE	2.652	4.701	2.049	77,26%	11.614
25	PARAÍBA	8.650	10.426	1.776	20,53%	35.054
26	TOCANTINS	2.611	4.106	1.495	57,26%	14.095
27	RORAIMA	1.390	2.318	928	66,76%	4.290
	<b>RASIL</b>	<b>571.158</b>	<b>765.942</b>	<b>194.784</b>	<b>34,10%</b>	<b>2.563.347</b>

(Fonte: Anuário Brasileiro de Segurança Pública 2025, Departamento de Polícia Federal, Fenavist e Fórum Brasileiro de Segurança Pública)

(\*) Sobra, com percentual dos “prontos” (Vigilantes com cursos ATIVOS) em relação ao número de Vigilantes empregados.

Expediente:

Boletim produzido pela assessoria de comunicação da CNTV

Presidente da CNTV: José Boaventura Santos

Secretário de Imprensa e Divulgação: Geraldo da Silva Cruz

Colaboração: Jacqueline Barbosa

Diagramação: Anibal Bispo

www.cntv.org.br  
cntv@terra.com.br  
(61) 3224-1658

SDS - Edifício Venâncio Junior,  
Térreo, lojas 09-11  
73300-000 Brasília-DF